

16 anos de
lutas !!

INFORMATIVO AFPF

afpf.rj@gmail.com

AFPF - Associação Fluminense de Preservação Ferroviária
Fundada em 30/04/1999 por Luiz Octavio da Silva Oliveira

Fevereiro 2016 - nº 148
Presidente quadriênio 2015/2018: Luiz Octavio

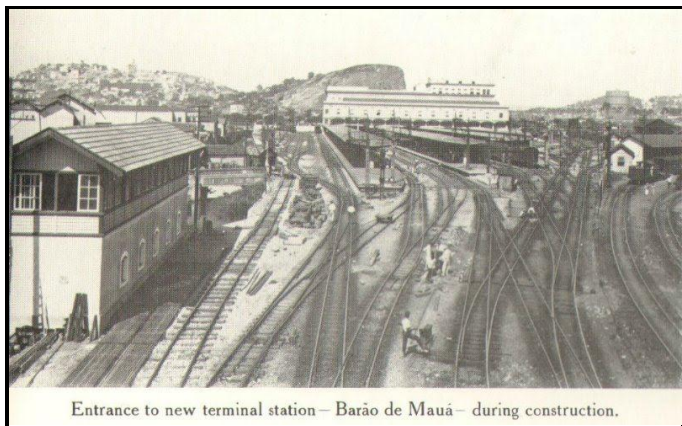
Evento na Est. Barão de Mauá (Leopoldina)

O Gov. do Estado do Rio estará promovendo **dia 03/02, a partir das 16h**, a palestra **“Estação Barão de Mauá – uma história de 90 anos (1926 – 2016)”** pelo Engº Helio Suêvo Rodriguez, nosso Dir. Técnico. Após, será inaugurada a mostra de fotos antigas. **Endereço: Av. Francisco Bicalho s/n, entre a Rodoviária e Pça. da Bandeira.**
OBS: Interessados devem confirmar presença através de e-mail → cerimonialtransportes@gmail.com



Acima: Parte frontal da estação

O imponente prédio foi inaugurado em 06/11/1926. Por dezessete anos foi a mais bonita e importante estação ferroviária do Rio de Janeiro, de onde partiam inúmeros trens de subúrbio e interior, servindo as principais cidades do **Estado do Rio** (Petrópolis, Nova Friburgo, Três Rios, Macaé, Campos...), **Minas Gerais** (Além Paraíba, Bicas, Recreio, Cataguazes, Carangola, Manhuaçu, Mar de Espanha, Caratinga, Volta Grande...) e, inclusive, do **Espírito Santo** (Itapemirim, Vitória...).



Entrance to new terminal station – Barão de Mauá – during construction.

Ao fundo, a Estação e o pátio dos trens

Infelizmente, de Barão de Mauá não partem mais trens há décadas. Encontra-se pichada e abandonada, mas deverá ser restaurada pelo Gov. do Estado que lá pretende instalar a Secret. de Transportes (**SETRANS**). A estação está tombada pelo **INEPAC** desde 1991. Oremos, pois!

História da E. F. Central do Brasil

A Biblioteca Digital da Câmara dos Deputados disponibilizou o livro **"Memória Histórica da Estrada de Ferro Central do Brasil"** em PDF. Faça o download grátis em: <http://bd.camara.gov.br/bd/handle/bdcamara/22640>



Capa do Histórico Livro

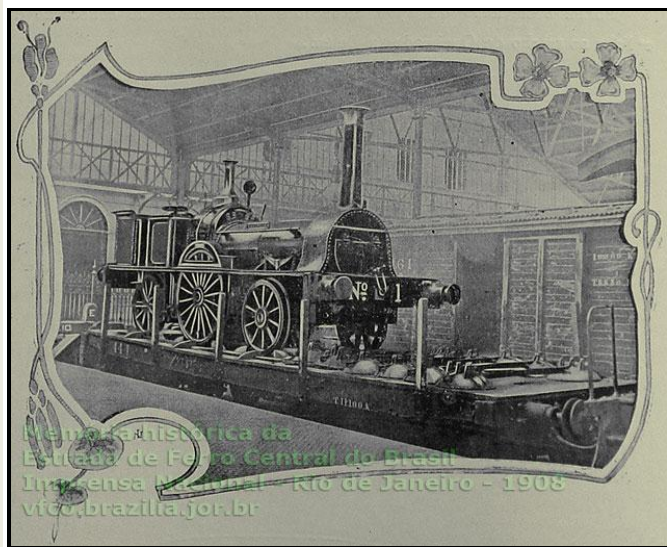
O livro, cujos relatos vão até 1907, registra em detalhes, toda epopeia da criação da pioneira E. F. Dom Pedro II (1858-1889). Com o advento da República, a Estrada de Ferro mudou o nome para Central do Brasil, permanecendo assim até meados dos anos 1960, quando passou a ser uma divisão da RFFSA. O livro contém, nas suas quase mil páginas, detalhes dos trechos, data de inauguração das estações, muitas fotos, biografia dos presidentes e diretores, regulamentos, etc.. Foi lançado em 1908 pelo Ministério da Indústria, Viação e Obras Públicas em comemoração ao cinquentenário da E.F.C.B.

A Central não mais existe e hoje suas atividades estão a cargo da Supervia (passageiros) e MRS-Logística (cargas). Os carros *Budd* de aço inox do **Trem de Prata** estão largados em depósitos do DNIT em Santos Dumont, Conselheiro. Lafayete e Belo Horizonte.

A História da Preservação da Loco Baroneza

Recebemos há pouco tempo do ilustre Eng^o. Afonso Augusto Moreira Pena, bisneto do Presidente homônimo, um interessante relato que consta no Livro Memória da Central”. Conta ele:

“Em 18/02/1884, Afonso Pena, então ministro da Agricultura, Viação e Obras Públicas, determinou que a E. F. D. Pedro II recebesse e depositasse nas oficinas do Engenho de Dentro, para conservação, “a primeira locomotiva que serviu na Estrada de Ferro de Mauá” [p. 307, do Livro Memória...].”



Acima: A locomotiva "Baroneza" sobre um vagão na Estação Pedro II, no desfile comemorativo dos 400 anos do descobrimento do Brasil, nos anos 1900. [p. 499, do Livro Memória...].

Segundo o aviso do Ministro, “a locomotiva acabava de ser oferecida ao Governo Imperial pela Companhia da Estrada de Ferro **Príncipe do Grão-Pará**. Tratava-se da primeira locomotiva que inaugurou no Brasil a ferrovia (Baroneza), conforme aviso-gabinete de 18 de Fevereiro à Diretoria da Estrada, concebido nos seguintes termos: *Haja V. Mcê. de providenciar que nessa estrada de ferro seja recebida e depositada nas oficinas do Engenho de Dentro, a fim de ser ali conservada, a primeira locomotiva que serviu na Estrada de Ferro de Mauá, que foi também a primeira inaugurada no Império, a qual locomotiva acaba de ser oferecida ao governo imperial pela Companhia da Estrada de Ferro Príncipe do Grão-Pará. Deus guarde V. Mcê. - Afonso A. M. Pena*”.

N.R. Por este ato, o Presidente Afonso Pena merece ser laureado como o mais importante (e elegante) personagem preservacionista da história das ferrovias brasileiras. Precisamos de mais homens dessa estirpe para pôr o País nos trilhos. Oremos, pois!

Dicas de Sites na Internet !

- ✓ O site da **AENFER** tem muita informação sobre o mundo dos trens, links para outros sites, dicas de eventos, etc. <http://www.aenfer.com.br>
- ✓ Site do jornalista investigativo **Marcos Senna**, um árduo defensor de melhorias para o transporte ferroviário da baixada Fluminense em: <http://www.institutoamigosdawebo.org>
- ✓ O site **Trilhos do Rio** tem muitas histórias e vídeos sobre as ferrovias fluminenses. Merece uma visita: <http://trilhosdorior.blogspot.com.br>

Foto do mês – Gare da Estação Barão de Mauá



Acima, o generoso espaço da gare quando em pleno funcionamento. O totem ao centro mostrava o mapa de toda linha da Leopoldina, totalizando mais de 3 mil km.

Em relação à foto do mês passado, recebemos algumas respostas, abaixo resumidas:

- De **Maurício Vieira**: “A foto postada é a linha da **Rio D'ouro**, no trecho entre **Thomás Coelho** e **Vicente de Carvalho**, com a **Av. Automóvel Club** e ao fundo a **Serra da Misericórdia**. O aclave da avenida se encaixa perfeitamente no trecho próximo, após o terreno da **Baush&Lomb**”.
- De **Marilda Teixeira**: “Eu morei em **Coelho Neto**, bem em frente à linha da **Rio D'ouro**, e foi fácil reconhecer a “ambientação”. Depois de **Vicente de Carvalho** (em direção à **Pavuna**), estavam as grandes tubulações próximas à linha férrea”.

Em 31/01/2016 atingimos 5.351 assinaturas no nosso Manifesto para Reativação da **E. F. Mauá/Grão-Pará**, disponível em <http://www.manifestolivre.com.br>. Muito obrigado aos que já assinaram e nos ajudem a divulgar!

Informativo mensal da AFPF – Editor A. Pastori - Distribuição gratuita. Reprodução livre, se citada a fonte.
Contato: Av. Pres. Vargas, 1.733, 6º. Andar – Centro/RJ - CEP 22.210-030 ☎(21) 2259-9084